

## SIMPÓSIO AT092

### **FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NO BRASIL E EM PORTUGAL: ESTUDO COMPARATIVO DOS CURRÍCULOS DE DUAS LICENCIATURAS EM LETRAS.**

COSTA, Aline Maria Nicacio  
Universidade Federal do Amazonas  
aline.niccacio@gmail.com

MENDONÇA, Fernanda de Los Rios  
Universidade Federal do Amazonas  
fernandadelosrios@yahoo.com.br

**Resumo:** O presente trabalho surgiu a partir da mobilidade estudantil realizada no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais-PLI Portugal, da Capes, em que se encontram vinculadas tanto a docente, quanto a discente envolvidas e consiste em uma pesquisa de iniciação científica iniciada em 2018 e vinculada à Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O objetivo geral da pesquisa consiste em um estudo comparativo entre as Licenciaturas em Letras-Língua Portuguesa da própria UFAM e da Universidade de Coimbra (UC), com vistas a verificar consonâncias e divergências entre suas grades curriculares, focando nos fundamentos teórico-metodológicos e ideológicos contemplados nos respectivos Projetos Pedagógicos. Dessa forma, orientada por uma abordagem metodológica de base qualitativa, interpretativista e documental, desdobra-se a apreender o ideal de formação docente constituído em cada currículo. Por essa razão, subsidia-se em amparo teórico que coaduna com essa abordagem metodológica e com o objetivo proposto, utilizando-se dos conceitos fundamentais da linguística aplicada contemporânea e de estudiosos da educação que tratam do currículo e da sua relação com a ideologia, como Apple (2006), e com a cultura, como Sacristán (2000), além de ancorar-se na perspectiva da análise dialógica de Bakhtin (2010). Nessa diretriz, optou-se, por analisar os documentos oficiais que constituem a política educacional de cada país, atentando-se para o discurso empreendido nos currículos, bem como os pressupostos ideológicos atrelados a eles

que fundamentam a estrutura formativa vigente para, em seguida, proceder à análise e à sistematização dos dados coletados.

**Palavras-chave:** Formação docente inicial; Currículo; Estudo Comparativo.

**Abstract:** The present work was based on the student mobility carried out within the scope of the International Licentiate Program-PLI Portugal, of Capes, in which both the teacher and the student involved are linked and consists of a research initiation initiated in 2018 and linked to the Federal University of Amazonas (UFAM). The general objective of the research is to compare the UFAM and Coimbra University (UFAM) degrees in Portuguese-Language Arts, with a view to verifying consonances and divergences between their curricular grades, focusing on the theoretical-methodological and ideological foundations contemplated in the respective Pedagogical Projects. Thus, guided by a methodological approach with a qualitative, interpretative and documentary base, it unfolds to apprehend the ideal of teacher formation constituted in each curriculum. For this reason, it is subsidized in theoretical support that is in line with this methodological approach and with the proposed objective, using the fundamental concepts of contemporary applied linguistics and education scholars dealing with the curriculum and its relation to ideology, such as Apple (2006), and with culture, as Sacristán (2000), in addition to anchoring in the perspective of the dialogical analysis of Bakhtin (2010). In this guideline, it was decided to analyze the official documents that constitute the educational policy of each country, taking into account the discourse undertaken in the curricula, as well as the ideological presuppositions linked to them that underlie the current formative structure, proceed to the analysis and systematization of the data collected.

**Keywords:** Initial teacher training; Curriculum; Comparative study.

## Introdução

O presente trabalho surgiu da experiência de mobilidade estudantil viabilizada pelo Programa de Licenciaturas Internacionais da Capes – PLI Portugal ao qual se encontram vinculadas discente e docente proponentes deste PIBIC. Por meio do referido Programa, ambas puderam ter acesso a uma realidade formativa distinta da UFAM, no que concerne ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, o que incitou o questionamento acerca das semelhanças e diferenças existentes entre os cursos de Licenciatura em Letras da própria UFAM, no Brasil, e da Universidade de Coimbra (UC), em Portugal. Tal questionamento emergiu da necessidade de compreender que formações docentes cada curso empreendem.

Desse modo, para a viabilização dessa pesquisa, fez-se necessário realizar uma análise criteriosa sobre os currículos em que se respaldam cada uma das

licenciaturas, a fim de compreender os componentes curriculares a eles vinculados, bem como apreender quais os pressupostos ideológicos atrelados a eles que fundamentam a estrutura formativa vigente. Entendendo que os currículos derivam de esferas políticas e ideológicas hierarquicamente superiores à própria esfera acadêmica, mas que com ela dialogam, e serão considerados como dados complementares de análise os documentos nacionais que orientam o segmento de ensino superior em questão, uma vez que representam a materialização de políticas educacionais públicas de cada país.

Sabe-se que a formação inicial docente é um viés importante para a projeção do perfil do profissional de Letras, é imprescindível um currículo que se atente à formação integral do alunado. Para Sacristán (2000):

“O currículo abarca aspectos sociais e culturais, de um contexto histórico de uma sociedade [...]”. Notoriamente, incluem-se também os conflitos e interesses, sobressaindo “os valores dominantes que regem os processos educativos” (SACRISTAN, 2000, p. 17)

Nesse ínterim, o currículo não se limita, portanto, a um simples direcionamento, mas consiste em um processo educacional globalizado. Nessa perspectiva, é possível ter uma concepção mais ampliada do currículo, em que são ratificadas suas ideologias, comprometermos culturais, políticos e econômicos. Para Bakhtin (2010) “Dois fatores determinam um texto e o tornam enunciado: seu projeto (a intenção) e a execução desse projeto” (p. 330).

A despeito disso, Apple (2006) afirma que o currículo não é neutro, mas sim que abrange as especificidades socioculturais e a tradição, seletiva, dada pela visão de um determinado grupo sobre os conteúdos e temáticas a serem desenvolvidos. Em que tangencia a relação entre os órgãos que creditam a formação e os indivíduos que recebem a mesma, caracterizados por um status socialmente idealizado. Por essa razão, observamos que a concepção de

currículo é uma esfera maior, que desenvolve hierarquicamente, o perfil ideal de profissionais a ser formado em cada instituição acadêmica em concomitância com o Estado.

A partir disso, atentemo-nos para a descrição do planejamento da formação das estruturas que concernem à formação do licenciado em Letras.

## 1. Documentos oficiais: Brasil e Portugal

O ministério da educação em Portugal é o responsável de assegurar e qualificar o grau de docência no nível superior das universidades portuguesas. Por essa razão, cada faculdade é incumbida de fazer seu plano curricular à luz do quadro de referência nacional, isto é, da direção geral do ensino superior (DGES).

Conforme tais medidas, os termos do disposto no n.º 1 do artigo 2.º dos Estatutos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em que ressaltam que:

Cabe à Faculdade de Letras um papel na promoção da dimensão antropológica que define os paradigmas científicos contemporâneos e na busca consequente de um novo relacionamento, epistemológico e institucional, entre as humanidades, as ciências sociais e as ciências da natureza. Compete-lhe ainda a promoção, investigação e ensino da língua, cultura e património portugueses. (Diário da República, 2.ª série — N.º 116 — 17 de junho de 2015).

Em concomitância ao estado português, no Brasil, o organismo que dispõe as diretrizes da educação no país é o Ministério da Educação juntamente com os demais órgãos e federações. No entanto, diferentemente de Portugal, no Brasil, há vários documentos, que respeitados hierarquicamente, orientam os moldes do sistema educacional brasileiro.

Obedecendo à normatização, as Instituições de ensino superior, a Universidade Federal do Amazonas no que compete à Pró-reitoria de Ensino e Graduação (PROEG), no Estatuto da UFAM, artigo 4º, afirma que tem como objetivo:

Cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, cumprindo-lhe, para tanto: I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, sem discriminação de qualquer natureza; II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade, e colaborar na sua formação contínua; III. promover a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, assim como a criação e a difusão da cultura, melhorando, desse modo, o entendimento do ser humano sobre o meio em que vive. (Estatuto UFAM in Conselho Nacional de Educação em 29 de dezembro de 1998. Processo n.º 23001.000455/98-99).

Desse modo, tais instituições de ensino superior demonstram consonância em sua universalidade e integralidade e que desempenham um papel formativo que compreende todas as esferas sociais.

Com base nisso, veremos os projetos pedagógicos de cada curso, bem como as matrizes curriculares que cada instituição empreende.

## 2. Projetos pedagógicos

A formação docente inicial no curso de letras das universidades portuguesas inclui-se no processo de modelo integrado e sequencial, isto é, compreende um total de cinco anos, sendo os primeiros três destinados à formação das disciplinas próprias do curso, primeiro ciclo, e os dois últimos anos as disciplinas pedagógicas, com o grau de mestrado de ensino, segundo ciclo.

Ademais, para obter o grau de licenciado, o alunado tem de cumprir quatro períodos com dedicação às disciplinas de práticas pedagógicas e especificidades didáticas, o que segundo o “Guia Informativo” contempla a formação nas áreas de docência, estruturada em duas unidades curriculares; a formação na didática específica, também com duas unidades curriculares e a formação na área educacional geral, com cinco unidades curriculares, assim

como a realização da Prática Pedagógica Supervisionada e do respectivo relatório, bem como a dois seminários de acompanhamento de Estágio e Relatório. Ao atentarmos para o eixo de formação da faculdade de letras da Universidade de Coimbra, observamos que as disciplinas compreendem um todo que percorre a vida acadêmica do graduando e que engloba tanto as especificidades do curso de letras quanto as práticas pedagógicas que subsidiam a formação do professorado em si.

Já o curso de letras da Universidade Federal do Amazonas, foi criado em janeiro de 1965, com o grau de licenciatura plena em letras língua e literatura portuguesa. Tem sua resolução apoiado ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2003, em que o curso compreende um período de nove semestres, em que são contempladas as disciplinas próprias do curso de letras, das áreas de literatura e linguagens, assim como disciplinas de cunho pedagógico e didático que segmentam-se ao longo do tempo de duração do curso em obrigatórias e opcionais.

O curso de letras língua e literatura portuguesa visa formar profissionais para atuarem no ensino básico, que compreende desde o ensino fundamental II (6º ao 9º ano) como também o Ensino Médio com capacidade elucidativa, crítica e discursiva.

Dessa forma, a partir das segmentações e afinidades temáticas dispostos em disciplinas e contidas nas grades curriculares de ambas as instituições de ensino superior, observamos que há um estreitamento em ambos os planejamentos de ensino, o que nos impulsiona a aprofundar as análises, na próxima etapa do percurso de pesquisa, a fim de identificar os pontos de contato e de afastamento entre as licenciaturas brasileira e portuguesa.

## Considerações

Na primeira etapa da pesquisa, ativemo-nos à revisão bibliográfica para respaldo teórico de futura análise e coleta dos dados documentais propostos.

Deste modo, realizamos apenas parte das descrições sobre o que consistem as estruturas orgânicas em geral dos dados coletados, assim como as especificidades e particularidades entre as duas grades curriculares, a fim de identificar os componentes curriculares de cada uma das graduações em análise.

Além disso, buscamos, também, apresentar as bases documentais oficiais que concernem e regem as diretrizes de ensino em cada uma. Ademais, esta pesquisa apresenta especial relevância acadêmica e social, especialmente nos contextos das instâncias formativas consideradas, uma vez que vêm buscando minimizar as distâncias que imprimem formações docentes tão distintas, em um recorte histórico e temporal que se destaca pelo aspecto globalizante e pela necessidade de que os cursos superiores concorram para a formação de sujeitos capazes de circular e de atuar igualmente em diversos espaços sociais nacionalmente e internacionalmente.

Os resultados parciais apontam a existência de modelos de formação distintas em unidades orgânicas discriminadas, em um total de cinco anos para o grau de licenciado em Portugal na Universidade de Coimbra, e quatro anos e meio no Brasil na Universidade Federal do Amazonas.

Embora os modelos possuam especificidades e concepções dissímeis, ambos apresentam, em maior ou menor grau, uma perspectiva de formação docente ainda bastante arraigada a uma visão tradicional de ensino, o que buscaremos comprovar na análise que sistematizaremos no final desta pesquisa.

## Referências

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**; tradução FIGUEIRA, Vinicius. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BAKHTIN. M. Estética da criação verbal. Trad. do russo por Paulo Bezerra. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010 [1979]. Volume único.

**BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional:** Lei nº 9394/96. Ana Paula L. L. Rosa e Valmir Ascheroff de Siqueira, organizadores. Rio de Janeiro: Ed. Esplanada, 1998c.

DEPARTAMENTO DE LETRAS: LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA DLLP/MANAUS, AM. Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa. Manaus: Departamento de Letras – DLLP – UFAM, 2010.

GUIA INFORMATIVO INFORMATIVO DE ACOLHIMENTO .Ensino de português no 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário. Disponível em <[https://www.uc.pt/fluc/ensino/2ciclo/flyers\\_2019/MestradoEnsinoPortugues.pdf](https://www.uc.pt/fluc/ensino/2ciclo/flyers_2019/MestradoEnsinoPortugues.pdf)> Acesso em 05 de fev. 2019

PORTUGAL. Diário da República 2ª série nº116 de 17 de junho de 2015. Governo de Portugal. Direção geral ensino Superior (DGES)- Universidade de Coimbra-UC- 2015.

PROEG/UFAM. Projeto Pedagógico Institucional: Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2012 a.

SACRISTÁN, J.G. **O currículo uma reflexão sobre a prática.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.